



FIM DA COROA MISTÉRICA

PANTOCRATOR

O TODO PODEROSO

PASCOM

Neste mês, o Kerigma se despede da coluna “Coroa Mistérica” apresentando o último ícone: o Pantocrator, o ícone central que preside os sinais visíveis da nave central e toda a assembleia ali reunida.

O ícone revela a verdade da potência de Deus que havia permanecido escondida sob os restos mortais de Cristo. Nas mãos e nos pés se vêem as chagas da crucificação e da humilhação que sofreu por amor a nós. Ele é o Filho do Homem anunciado pelas Escrituras, que desprezado e escarnecido em sua primeira vinda ao mundo, vem agora em sua segunda vinda como juiz justo para julgar os vivos e os mortos. “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todas as tribos da terra baterão no peito e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu cercado de glória e de majestade.

Ele enviará seus anjos com estridentes trombetas, e juntarão seus escolhidos dos quatro ventos, duma extremidade do céu à outra.” (Mt 24,30-31)

Em sua mão esquerda em o Livro da Vida, no qual se lê “*Amai os vossos inimigos*” (Mt 5,44), essas palavras são o coração da Nova Aliança e a imagem do homem novo. De fato, Jesus é ao mesmo tempo, a imagem de Deus e do homem. Nele, vencedor da morte e Senhor de todo o que escraviza o homem, estas palavras são agora possíveis em nossa vida, e sobre elas seremos julgados. Na página direita do Livro da Vida se lê: “*Venho em breve*” (Ap 22,20). São palavras de exortação, um convite à perseverança, para manter segura a nossa fé a fim de que também nós possamos dizer com São Paulo: “*Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Resta-me agora receber a coroa da justiça,*



que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas a todos aqueles que aguardam com amor a sua vinda.” (2Tm 4,7-8).

O Pantocrator expressa, de fato, a espera escatológica da Assembléia Cristã, que experimenta, durante a celebração Eucarística, a presença viva de Cristo. Esta experiência se confirma na fé e acende o desejo da vinda final do Senhor, que estabelece a vitória definitiva sobre o mal e sobre a morte. Por isso a Igreja, com um grito cheio de esperança, exclama: “Vem, Senhor Jesus!”

Os Cristo abençoa com a mão direita. Seu corpo está inscrito nas três esferas cósmicas. A primeira esfera é azul e representa a terra. A segunda esfera é negra e representa a morte

que circunda a terra. A terceira esfera é celeste e representa o céu. No centro, a figura de Cristo destrói o círculo da morte e une o céu com a terra. Os quatro ângulos vermelhos laterais são imagem dos Evangelistas que anunciam e preparam para a segunda vinda de Cristo ao mundo.

Sua figura, que capta, antes de tudo, o olhar de quem entra na Igreja, se desprende do fundo de ouro e quase parece vir a nosso encontro e fazer-nos partícipes da transfiguração final e vitoriosa, como expressam suas vestes brancas, sinal de sua divindade. Também os cristãos, que no batismo vencem ao príncipe deste mundo, ou seja, o diabo, são revestidos da natureza de Deus e levam túnicas brancas

ao sair da piscina batismal: “O vencedor será assim revestido de vestes brancas. Jamais apagarei o seu nome do livro da vida, e o proclamarei diante do meu Pai e dos seus anjos” (Ap 3,5).

Que este sinal, que nos recebe com olhar terno, braços abertos e exortações profundas toda vez que adentramos a paróquia, possa nos mover em direção a colocar suas palavras em nossas vidas.

Os ícones da Coroa Mistérica foram inspirados em quadros do pintor bizantino russo Andrei Rublev. Eles foram pintados por uma equipe de pintores de diversos países, liderada por outro pintor, Kiko Argüello.

A PASCOM irá disponibilizar em breve, a descrição de todos os ícones da coroa em ordem na internet.

PALAVRA DO DIÁCONO

UM LAR ABENÇOADO

Por Diácono Paulo Patti

O Salmo 128.1 nos revela: *“Como é feliz que teme o senhor, que anda em seus caminhos!”* É um recado de Deus a quem deseja governar bem a casa. É uma missão difícil para o escolhido por Deus para tal tarefa, principalmente nos dias de hoje. De maneira sucinta temer a Deus significa entender que Deus é Deus e o ser humano é ser humano. Parece óbvio? Realmente é, porque somente quando o homem se coloca em seu lugar consegue entender e obedecer a Deus. E a obediência é uma ferramenta muito importante para o ser humano.

Ela ensina caminhos de vida e não de morte; estimula o trabalho honesto, encoraja um casamento abençoado, sincero e exclusivo entre um homem e uma mulher. É um convite a uma vida com diretrizes definidas e alvos fundamentais. Enfim, obedecer a Deus é andar pelo caminho certo.

Eis o anúncio de Deus: mostrar que a vida é feita de escolhas. E quem escolher andar com Deus escolhe sua bênção. O texto que nos remete ao salmo 128.1 é uma ordem – não despótica mas organizacional! Toda Família precisa de organização

e ser estruturada, construída sobre a sólida rocha. Ninguém escapa desta verdade. Deus deseja ordem e coerência para a sua casa.

Por isso um homem deve saber que as suas responsabilidades são pautadas pela coerência espiritual, familiar e profissional. O líder do lar é quem deve conduzir a sua família a intimidade e ao relacionamento com Deus. Ele é o responsável por estimular e propiciar o bom relacionamento entre membros da família e por aprovar as condições adequadas à vida decente. São muitas as responsabilidades: Por isso quem lidera uma família não pode ficar distante de Deus. O senhor é o firme fundamento para o homem

que deseja desempenhar com excelência a importante função de cuidar da casa. Família é desafio e é também bênção. Deus deseja desafiar a cada um de nós com a bênção de um lar dedicado e entregue aos seus cuidados. Coloque sua família nas mãos de Deus, o firme fundamento de um lar abençoado. •



VOCÊ SABIA?

★ O mês de setembro, para nós católicos no Brasil, é o mês dedicado à Bíblia. Celebramos em setembro porque dia 30 é o dia de São Jerônimo (340 – 420), um grande biblista que traduziu as Bíblias dos originais (hebraico e grego) para o latim, a língua falada no mundo e usada na liturgia da Igreja. Tal tradução ficou conhecida como *“Vulgata”*, escrita entre o fim do século IV e início do século V.

★ A Igreja tem se esforçado cada vez mais para fazer das mídias digitais, instrumentos para a evangelização. A Igreja, através de um canal oficial no *Youtube*, transmite cerimônias e celebrações do Papa. A Santa Sé também tem o aplicativo oficial para *smartphones* e *tablets*, em que é possível acessar o conteúdo do Magistérios da Igreja e demais informações institucionais da Santa Sé. Este ano o papa também lançou o aplicativo *“Missio”*, que contém notícias gerais da Igreja no mundo. Este aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos.

★ De acordo com o Anuário Pontifício 2014, lançado em maio, o número de sacerdotes aumentou de 413.418 para 414.313, somando os padre diocesanos e religiosos. De acordo com a Agência de Notícias Católica, Gaudim Press, que publicou dados do Anuário, o principal crescimento foi registrado na Ásia. A África também registrou um ligeiro aumento, enquanto na América, Europa e Oceania houve uma ligeira diminuição. O Anuário também registrou 42.104 diáconos permanentes (1.100 mais do que no último relatório), que vivem quase em sua totalidade (97%) na América e na Europa.

TESTEMUNHO

NÃO SEJAMOS MEROS CUMPRIDORES DE PRECEITOS

Por Anônimo - Paroquiano pai de uma criança da catequese

Sair da zona de conforto e dar um passo em direção ao próximo é algo extremamente difícil para alguns. Eu me incluo neste grupo de relutantes que, muitas vezes, deixa-se ocupar por afazeres diversos nas manhãs dos sábados. Afinal, em uma hora e meia, sei que o meu filho estará em boas mãos, nas mãos dos catequistas, que lhe ensinarão tudo o que deve saber para que eu não tenha que me ocupar com essas coisas de religião. Com a tecnologia existente em um mundo cada vez mais moderno e avançado, digamos prático, é possível aproveitar cada minuto do meu sábado matinal para resolver minhas pendências, tranquilo estou, pois sei que os filhotes estão em ótimas mãos: as dos catequistas.

Mas, numa bela noite de sexta-feira, tocou o telefone, e era a tia da catequese, para minha surpresa. Ela informou que haveria um passeio até um santuário, mais especificamente o santuário de Nossa Senhora de Schoenstatt. Naquele momento, a voz ficou trêmula, sem saber o que dizer, pois o sábado já estava comprometido, logicamente o papai não poderia levar a filhinha naquele passeio. Que se encarregasse então a catequista, pensei por um breve instante! Mas, às vezes, escutamos uma voz que vem do mais profundo de nossa consciência, criando um conflito entre a nossa vontade e a vontade de DEUS. Neste caso específico, prevaleceu a

vontade de Deus, resolvi abrir uma pequena fresta da janela para deixar a luz entrar, e a resposta foi sim!

No santuário, tivemos uma experiência espiritual maravilhosa, pois estava com minha filhinha na casa da minha mãe! Quero dizer, da nossa mãe! Senti que havia voltado a minha infância e me entreguei a Nossa Senhora como fazia com minha mãezinha quando era apenas um menino. As crianças no colo da mãe não têm medo de nada e confiam plenamente pois estão seguras no aconchego materno. Envolto nestes sentimentos de amor e paz, tomei a decisão de colocar uma foto desta Nossa Senhora na minha carteira pedindo que Ela me protegesse com seu manto e a todos que rogassem por Ela em seus momentos de dificuldade. Hoje sou uma fiel testemunha da frase: *“peça à mãe que o filho atende”*. Na segunda-feira, às 16 horas, tocou o telefone da minha casa, era a minha secretária que havia acabado de sofrer um acidente de carro em companhia do marido. O carro, este virou sucata! Mas o casal escapou ileso. Minha secretária, com a voz trêmula, confirmou que, segundos antes de tudo acontecer, ela disse:

- Valei-me, Nossa Senhora!

É, valeu a pena eu me comprometer mais com a catequese e deixar o comodismo de lado. •

MUNDO

CRISTÃOS: OS MAIS PERSEGUIDIDOS DO MUNDO

Por Naiara Pontes/PASCOM

“
Por favor, parem!
Peço-vos de todo o
coração. É hora de
parar! Parem, por
favor! (Papa Francisco)

Temos visto, nos últimos meses, várias regiões do planeta, principalmente o Oriente Médio, o Iraque e a Ucrânia, em profunda crise, em guerra. Especialistas afirmam que guerra religiosa contra os cristãos não é apenas notícia: é fato. Giuseppe Dalla Torre, reitor da LUMSA (Libera Università Maria Santissima Assunta) afirma que “Cada dia, sete pessoas de cada dez no mundo, têm sua liberdade religiosa violada. E de cada cem mortos por motivos relacionados a seu credo, cinquenta são cristãos”. Os cristãos agora são considerados o grupo religioso mais perseguido em todo o mundo.

A principal causa do conflito no Iraque é religiosa, e não política. Desde o século I, os cristãos, ainda que sendo minoria, ocupam a região. Ali, eles procuram viver o evangelho, aplicando os ensinamentos de Cristo, ensinando e vivendo o perdão e a paz. Para os radicais islâmicos, isso é uma afronta aos costumes da religião islâmica. Outro aspecto é que, após o êxito da revolução islâmica de Jomeini e a queda do comunismo russo, iniciou-se um despertar político, que pretende restituir um estado

islâmico mundial. Este despertar vê a presença dos cristãos nos países islâmicos como um obstáculo porque, para eles, os cristãos falsificaram seu credo e sua Bíblia e, por isso, são considerados infiéis.

No dia 10 de junho de 2014, os cristãos do Iraque receberam um ultimato por parte do Estado Islâmico, que ordenou os cristãos a se converterem ao islamismo, pagar o imposto dos infiéis e viver sob a lei da *sharia*, sob pena de deixarem a cidade ou morrerem. Assim se iniciou uma fuga em massa.

“É triste ver como hoje, mais do que no tempo do início da Igreja, se mata tanta gente só porque são crentes. No Iraque, haverá muitos mártires” disse Saraiva Martins, prefeito emérito da Congregação para as Causas dos Santos. Muitas crianças e jovens têm sido mortos inocentemente como Ajad, de 14 anos. Seu trabalho era guardar o gerador elétrico de seu bairro. Assim ele ajudava sua mãe economicamente. Seu pai tinha sido assassinado pelos insurgentes. Uma noite, enquanto estava no trabalho, um fundamentalista o cercou e disse: “Que está fazendo aqui?”. Ele respondeu: “Estou guardando isto; é o meu trabalho”. Viram que ele usava uma cruz e lhe disseram: “Você é cristão?”. E ele: “Sim, sou”. Eles disseram: “Tem de se converter ao Islã, ou morre”. Respondeu: “Prefiro morrer como cristão a converter-me ao Islã”. Eles o mataram e o crucificaram. Depois, lançaram seu corpo em uma fogueira.

Pela primeira vez em dois mil anos, não há nenhum cristão em Mossul – principal cidade cristã do Iraque. Antes de obrigar a escolher entre a conversão imposta, a fuga ou a morte, os extremistas islâmicos marcaram



Oriente Médio: área de maior perseguição de cristãos.



Crianças dormem na paróquia de Telkiff que acolheu os últimos cristãos foragidos de Mossul (Iraque). Foto: Allen Kakony.

todas as casas dos cristãos com o símbolo \ominus , muitas vezes escrito com um círculo. Este símbolo é, de fato, uma letra do alfabeto árabe, o “nome”, que corresponde à letra “N” do alfabeto latino, um N de “Nazarat”, ou nazareno. Este é o termo pejorativo com o qual são chamados os cristãos no Alcorão.

Iniciou-se nas redes sociais um movimento para apoiar os cristãos iraquianos perseguidos perante a total indiferença do mundo, diante também do drama ucraniano e do conflito palestino-israelense. Os cristãos são convidados a mostrar este símbolo - \ominus - indicando que somos todos nazarenos.

O que falta hoje em dia é a própria vida. É estar atento, em alerta, àquilo que acontece ao nosso lado, ao nosso redor. No Iraque existem pessoas sem alimento, água e medicamentos. Elas são forçadas a percorrer quilômetros no sol. Abandonaram suas casas sem um futuro, sem um lugar para onde ir, somente com a fadiga e a angústia que carregam. Na Faixa de Gaza e em Israel, inocentes continuam morrendo. É inegável que morte, destruição,

sofrimento e devastação estão presentes naquele lugar. Na Síria e na Ucrânia, e em tantas partes do mundo, continuam os conflitos. Na África, o ebola mata muitos, e permanecem ali os médicos corajosos e os missionários incansáveis na luta pela vida.

Como humanos pensamos que nada podemos fazer, mas como cristãos podemos fazer muito: rezar. •

“
Nunca a guerra!
Penso sobretudo nas
crianças, às quais se
tira a esperança de
uma vida digna, de
um futuro: crianças
mortas, crianças feridas,
crianças mutiladas,
crianças órfãs,
cujos brinquedos são
os resíduos bélicos,
crianças que não
sabem sorrir.

(Papa Francisco)



Nazaret, símbolo que tem representado cristãos ao redor do mundo

ACONTECEU

FESTA DA
PADROEIRA

Por Carlos Cesar/PASCOM

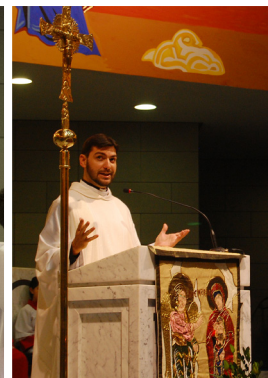
Encerrou-se no último domingo, 17, mais uma festa de nossa padroeira, Nossa Senhora da Esperança. Muitos fiéis participaram fervorosamente da novena em honra à Virgem da Esperança e, no final de semana, prestigiaram também a tradicional quermesse.

Durante os nove dias de festa, foram meditados temas específicos da vida e da missão de Maria. A cada dia, um celebrante diferente nos ajudava na reflexão dos temas propostos, como foi o caso do padre Antonio Marcos, no sétimo dia da novena, que nos lembrou de que “somos chamados a contemplar a Virgem Maria e a ação de Deus, para que Cristo seja gestado também em nós”.

No dia 17, solenidade da ascensão de Nossa Senhora, crianças da catequese coroaram a Virgem da Esperança, na missa das 9h30min. A celebração das 19h foi antecedida por uma procissão luminosa aos arredores da paróquia, nas quadras 307 e 308 norte. Na missa solene presidida pelo bispo auxiliar de Brasília, Dom Valdir Mamede, foi destacada a figura de Maria na vida do cristão e na vida da Igreja. Na ocasião, o domingo da vida consagrada, o bispo lembrou os religiosos e as religiosas, que a exemplo de Maria, se colocam sempre a serviço do outro, através de seus ministérios na Igreja. A festa se encerrou com a quermesse, que este ano contou com a participação da banda Comunidade do Samba. A festa de nossa padroeira foi um grande momento de fé, devoção e comunhão. •



Crianças coroando Nossa Senhora. Abaixo, Dom Valdir Mamede, Pe. João Batista e Pe. Gilvan Lima nos dias da Novena. Fotos: PASCOM-PNSE.

PJ E VICENTINOS
FAZEM VISITA SOCIAL

Por Stella Junqueira/PJ

A Pastoral Jovem, no dia 2 de Agosto, acompanhou os Vicentinos em sua visita aos assistidos da Estrutural. Foi uma manhã diferente e agradável que proporcionou aos jovens conhecer melhor o trabalho dos Vicentinos e perceber que as doações são só um pretexto para se aproximar mais de famílias que precisam de uma palavra de amor e esperança.

Essa foi a primeira iniciativa da Pastoral Jovem, no sentido de ações sociais, de muitas que estão por vir.

Jovens e agentes da Pastoral dos Vicentinos em visita à Estrutural. Fotos: PJ-PNSE.



“Foi um primeiro passo em direção à fuga da apatia da nossa juventude. ‘Jesus não ficou num casulo’, se nós queremos a mudança temos que ser nós mesmos os protagonistas. Foi muito bom o choque de realidade como um primeiro passo, mas faltam muitos outros para se ter uma caminhada de mudança. Aí fica a pergunta: quando voltaremos?”

Fernando Fellows, 21 anos

NOVOS
COORDENADORES

No dia 29 de agosto a Pastoral Jovem deu início aos trabalhos do 2º semestre com uma missa. Os jovens se reuniram em ação de graças pelo 1º semestre, e em pedido por mais esse tempo de serviço de evangelização. Também foram apresentadas as novas coordenadoras: Alane Albuquerque e Gabriela Corassa.

NOVOS
MINISTROS

Em ocasião do Mês Vocacional, durante a missa das 19h do último domingo 31 de agosto, foram apresentados os novos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística. Foram 11 paroquianos que receberam uma bênção de Dom Sérgio, arcebispo.

Agenda
de Setembro

25 QUINTA

Adoração ao Santíssimo Sacramento, na 606 Sul. Nossa Paróquia fica responsável pelo horário de 22h às 00h, mas a adoração é constante. Participe!

26 SEXTA

Missa da Saúde, com bênção e Unção dos Enfermos. Mais informações com a Pastoral da Saúde: 8120-2851 (Irene)

toda QUINTA

Venha participar do Grupo de Oração da Renovação Carismática Católica. Das 20h às 22h, no salão de festas ao lado do auditório.

Paróquia Nossa Senhora da Esperança

EQN 307/308 s/n, Asa Norte, Brasília - DF
CEP70746-400 - Fone: (61)3273-2255

Missas: Segunda, Terça, Quinta, Sexta e Sábado - 19h | Quarta - 07h | Domingo - 07h30, 9h30 e 19h

Secretaria: Seg - 14h às 19h | Ter, Qui e Sex - 09h às 12h e 14h às 19h | Quarta - 07h30 às 12h e 14h às 17h
Sábado - 09h às 13h

Confissões Terça e Quinta - 17h às 18h30 | Quarta - 10h às 12h | Sexta - 16h às 18h30

Kerigma - Edição Setembro

Produção: Pastoral da Comunicação

Expediente

Fale com a PASCOM: pascom@pnse.com.br